



## O Olhar da Psicologia Escolar sobre Crianças em Processo de Avaliação

### Autor(res)

Gustavo De Oliveira Caparroz  
Fabio Guarato Leme Da Silva  
Suderly Oliveira Lima De Almeida  
Daniella Leite Da Silva

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### Introdução

A inclusão escolar é um dos maiores desafios da educação contemporânea, especialmente no que diz respeito às crianças em processo de avaliação psicológica e pedagógica. Muitas vezes, esses estudantes enfrentam estigmas, preconceitos e práticas pedagógicas que não contemplam suas necessidades específicas, o que pode comprometer o aprendizado, a autoestima e a socialização. A Psicologia Escolar, nesse cenário, assume papel fundamental como mediadora entre estudantes, professores, famílias e equipe gestora, contribuindo para a construção de um ambiente educacional acessível, seguro e acolhedor.

Apesar disso, a literatura científica ainda apresenta uma lacuna no que se refere à produção voltada ao trabalho do psicólogo escolar com esse público. Grande parte dos estudos prioriza a atuação pedagógica, negligenciando a relevância da escuta psicológica e da atenção às vivências emocionais de crianças em avaliação. Esse artigo busca preencher parte dessa lacuna, destacando a importância de práticas inclusivas mediadas pela Psicologia Escolar e defendendo o fortalecimento do papel do psicólogo como agente transformador no processo educacional.

### Objetivo

Analisar a contribuição da Psicologia Escolar para a inclusão de crianças em processo de avaliação, ressaltando seu papel como mediadora das relações educacionais e promotora de práticas acolhedoras no ambiente escolar.

### Material e Métodos

A pesquisa utilizou abordagem documental, com levantamento realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), considerando o período de 2020 a 2025. Foram utilizados descritores associados à palavra "Escola", que resultaram nos seguintes achados: (TDAH) and (Escola) 138 resultados; (TEA) and (Escola) 512 resultados; (TOD) and (Escola) 10 resultados; (Dislexia) and (Escola) 45 resultados. A análise indicou que a maior parte dos trabalhos foi desenvolvida por pesquisadores vinculados à área da Educação, evidenciando escassez de pesquisas centradas na Psicologia Escolar. O método privilegiou a análise crítica desses materiais, buscando compreender as lacunas existentes e apontar caminhos para o fortalecimento da atuação do psicólogo como agente de inclusão escolar.



## Resultados e Discussão

Os resultados revelam que a produção acadêmica voltada à inclusão de crianças em processo de avaliação ainda privilegia o olhar pedagógico, relegando a Psicologia Escolar a um papel secundário. Essa constatação reforça a necessidade de ampliar a presença do psicólogo como mediador das relações escolares e como agente de acolhimento e escuta qualificada. A atuação psicológica, nesse sentido, contribui para superar práticas reducionistas que tratam a criança apenas como portadora de um laudo ou diagnóstico, favorecendo uma visão integral que contempla suas dimensões emocionais, sociais e cognitivas.

O levantamento mostrou também que a Psicologia Escolar pode ser determinante na construção de um ambiente inclusivo, mediando conflitos, promovendo diálogo entre família e escola e contribuindo para a redução do estigma associado às dificuldades de aprendizagem e desenvolvimento. Além disso, a discussão destacou a relevância das políticas públicas para consolidar essa prática, como exemplificado pelo programa Psicólogos nas Escolas, implantado no Estado de São Paulo após 2019, que ampliou a contratação desses profissionais para a rede pública de ensino.

Assim, a análise confirma que a atuação do psicólogo escolar é essencial para o fortalecimento da inclusão, especialmente ao lidar com crianças que passam por processos de avaliação, pois amplia as possibilidades de integração, respeito e desenvolvimento humano no espaço educacional.

## Conclusão

Conclui-se que a Psicologia Escolar tem papel estratégico na promoção da inclusão de crianças em processo de avaliação, oferecendo acolhimento e escuta qualificada. Para tanto, é necessário ampliar sua presença no ambiente educacional, fortalecendo políticas públicas e práticas que assegurem um espaço escolar inclusivo e humano.

## Referências

- CUNHA, Maria Isabel da Silva; DESSEN, Maria Auxiliadora. \*\*Psicologia escolar: contribuições para a promoção do desenvolvimento humano.\*\* Psicologia Escolar e Educacional, v. 22, n. 1, p. 163-171, 2018.
- MACHADO, Adriana Marcondes; SOUZA, Marilene Proença Rebello de. \*\*Psicologia Escolar e Educacional: práticas, desafios e possibilidades.\*\* São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.
- MARTINS, Lívia de Oliveira. \*\*O papel do psicólogo escolar no processo de inclusão: reflexões e práticas.\*\* Revista Psicologia: Teoria e Prática, v. 19, n. 2, p. 123-134, 2017.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. \*\*Programa Psicólogos nas Escolas.\*\* Governo do Estado de São Paulo, 2024. Disponível em: [<https://www.educacao.sp.gov.br/>](<https://www.educacao.sp.gov.br/>). Acesso em: 15 set. 2025.